



ConJur recebe Prêmio AMB de Jornalismo nesta quarta

A Associação dos Magistrados Brasileiros, principal entidade de juízes do país, premia nesta quarta-feira (14/12) os melhores do jornalismo jurídico nacional. Entre os premiados estão os jornalistas **Rodrigo Haidar** e **Maria Fernanda Erdelyi**, da revista eletrônica **Consultor Jurídico**. A ConJur foi a única publicação a ser contemplada com duas premiações.

O editor Rodrigo Haidar ganhou o primeiro prêmio com a reportagem “Na forma da lei — Excesso de formalismo jurídico torna Justiça injusta”. O terceiro lugar da categoria ficou com a repórter Maria Fernanda Erdelyi que levou o prêmio pela reportagem “Ultraje a rigor — Uso de algemas pela PF levanta clamores na sociedade”, reportagem enaltecida em editorial do jornal *O Estado de S. Paulo* quando foi publicada.

Em sua segunda edição, o Prêmio AMB de Jornalismo distribuirá troféus e R\$ 140 mil nas categorias Jornal, Revista, Internet, TV e Rádio. Nesta edição, também atribuiu prêmios regionais e para associações ligadas à magistratura. Concorreram 186 trabalhos nas diversas categorias.

A comissão julgadora foi composta pelos jornalistas Luiz Orlando Carneiro, o decano da cobertura judicial em Brasília e precursor da análise do Poder Judiciário na Capital Federal; Simone Caldas, coordenadora de atendimento da In Press Porter Novelli em Brasília (DF); os juízes Gervásio dos Santos Júnior, assessor da Presidência da AMB, e Andréa Pachá, vice-presidente de Comunicação Social da AMB.

Rodrigo e Maria Fernanda dedicam-se em tempo integral ao jornalismo jurídico. Os dois são responsáveis por boa parcela dos mais de 40 mil textos publicados no site. Para aprimorar o domínio técnico da matéria-prima com que trabalham, os dois matricularam-se este ano em um escola de Direito que passam a cursar no ano que vem.

Rodrigo Haidar, 29 anos, jornalista há oito, foi repórter da revista *CartaCapital* e é colaborador da revista *Update* da Câmara Americana de Comércio. Estreou no jornalismo na **ConJur**, em janeiro de 1998, onde trabalhou até maio de 2000. Viveu dois anos na Suíça e retornou à revista em setembro de 2004. “A reportagem mostra como, muitas vezes, por excesso de zelo, o julgador se aferra à letra da lei e acaba deturpando seu papel de fazer Justiça”, fala sobre seu trabalho.

Maria Fernanda Erdelyi, 24 anos, formada em jornalismo pela Universidade Mackenzie, cuidou da promoção cultural e edição de publicações no Memorial da América Latina e foi repórter da Folha de S.Paulo. Está na reportagem da **Consultor Jurídico** desde janeiro de 2004. Como poeta, participou de duas coletâneas da série “Poetas da Mário de Andrade”, lançadas pela Bibliotexa Mário de Andrade de São Paulo.

Trabalho reconhecido

A premiação teve o reconhecimento da comunidade jurídica, que se manifestou através de telefonemas, mensagens eletrônicas e cartas. O presidente da OAB-SP, Luiz **Flávio Borges D’Urso** afirmou que a



reportagem de Haidar “contribui muito para a agilização dos procedimentos jurídicos”. Sobre o trabalho de Maria Fernanda, afirmou que o prêmio é uma “justa homenagem” e que a Ordem “manifestou-se veemente contra a maneira ‘espetacular’ com que a PF agiu em certas ocasiões”.

A direção do **Cesa — Centro de Estudos das Sociedades de Advogados** também enviou correspondência cumprimentando a redação pelo prêmio. O presidente da Aasp, **José Diogo Bastos Neto**, afirmou que “os juízes finalmente descobriram o que os advogados já sabiam desde muito. A qualidade e importância da **Consultor Jurídico**”.

Para o desembargador **Augusto Francisco Mota Ferraz de Arruda**, do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi premiada “a divulgação e a crítica honesta e fundada do Judiciário”, que “são retas formas de exercer de fato uma democracia adulta para mudar o que deve ser mudado”.

Nas palavras do advogado criminalista **Luís Guilherme Vieira**, “a premiação, por demais merecida, nada mais é do que reconhecimento de um jornalismo sério e comprometido com os ideais garantistas da Carta da República”. O advogado da Rede Globo na área civil, **Luiz de Camargo Aranha Neto**, disse que, quando soube do prêmio, havia acabado de indicar a “ConJur como o melhor e mais lido site jurídico”.

Antes mesmo da premiação, a revista vinha tendo seu trabalho reconhecido. No dia 18 de outubro, a seccional paraibana da OAB aprovou proposição de congratulações apresentada pelo conselheiro **Marcos dos Anjos Pires Bezerra** “em razão dos relevantes serviços prestados pela revista”.

Também em outubro, o site foi homenageado, como “veículo de relevante importância”, pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Antes, a publicação foi agraciada com a Ordem do Mérito Judiciário do TST.

Leia outras manifestações

“Parabéns pelo justo prêmio que vem reconhecer o valor inigualável da Consultor Jurídico.” — **Orlando Maluf Haddad**, advogado

“Merecidamente o reconhecimento público do nobre trabalho desenvolvido.” — **Álvaro Trevisoli**, advogado

“Parabéns. Vocês merecem. O Prêmio AMB de Jornalismo só vem a confirmar o que todos sabem: a ConJur é um informativo sério e de muito qualidade. Os prêmios foram mais do que merecidos.” — **Carlos José Santos da Silva**, advogado

“Parabéns a toda a equipe. Os prêmios são mais que merecidos.” — **Arnaldo Malheiros Filho**, advogado

“Parabéns, parabéns e mais parabéns!” — **Manuel Alceu Afonso Ferreira**, advogado

“Merecido! Parabéns!” — **Alberto Zacharias Toron**, advogado



“Parabéns. Isso aumenta em muito a responsabilidade de vocês.” — **Eduardo Jorge Caldas Pereira**, secretário de governo de Fernando Henrique Cardoso

“Parabéns! O trabalho da ConJur é, verdadeiramente, admirável.” — **José Levi Mello do Amaral Júnior**, procurador da Fazenda Nacional e assessor parlamentar.

“Fiquei muito feliz ao tomar conhecimento das premiações recebida pelo Conjur.

O trabalho de vocês é muito importante e a escolha só veio confirmar isso.” — **Tarcísio dos Santos**, assistente jurídico do Tribunal de Justiça de São Paulo

“Meus parabéns pelo prêmio! Confesso que não é surpresa pra mim, pois venho falando que suas reportagens são de grande qualidade há tempos. Acho que foi super merecido. Que ótima notícia!” — **Luís Felipe Marzagão**, advogado

“Parabéns pelo prêmio da AMB, fruto de trabalho dedicado e competente, do qual sou testemunha. Fiquei orgulhoso e ainda mais na certeza de que seu jovem e promissor talento ainda terá muitas outras vitórias.” — **Renato Ventura**, advogado

Conheça os vencedores do II Prêmio AMB de Jornalismo

Jornalismo Nacional

Foram inscritas 90 reportagens de 30 diferentes veículos. Os prêmios para primeiro, segundo e terceiro lugar são, respectivamente, R\$ 10 mil, R\$ 5 mil e R\$ 2,5 mil.

Jornal

1º lugar: “Série de Matérias sobre Precatórios”

Veículo: Gazeta Mercantil

Autores: Daniel Pereira e Gilmara Santos

2º lugar: “Ameaçado pelo narcotráfico juiz federal vive confinado em fórum”

Veículo: O Estado de S. Paulo

Autor: Jose Tomazela e Evelson Dias

3º lugar: “Golpe contra o trabalhador”

Veículo: O Globo

Autor: Cássia Almeida



Menção Honrosa: “As drogas que o Brasil tem de engolir”

Veículo: Zero Hora

Autor: Andrei Netto

*O regulamento não previa a entrega de menção honrosa, mas pela excelência da matéria do jornal Zero Hora, a Comissão Julgadora da segunda edição do prêmio decidiu criá-la para a matéria do jornalista Andrei Netto.

Internet

1º lugar: “Na forma da lei”

Veículo: **Consultor Jurídico**

Autor: Rodrigo Haidar e Vicente Dianezi

2º lugar: “A Justiça mais próxima do cidadão”

Veículo: Web Diário

Autor: Simone Perez

3º lugar: “Ultraje a rigor”

Veículo: **Consultor Jurídico**

Autor: Maria Fernanda Erdelyi

Revista

1º lugar: “De cara com o réu”

Veículo: Época

Autor: Solange Azevedo, Débora Rubin e Rafael Pereira

2º lugar: “As questões que importam”

Veículo: Exame

Autor: Vicente Dianezi

3º lugar: “Gestores da Qualidade”



Veículo: Justilex

Autor: Luciana Amaral

TV

1º lugar: “Mutirão/registro – Santa Quitéria”

Veículo: TV Mirante (TV Globo – MA)

Autor: Juliana Freita da Silveira

2º lugar: “Mutirão/Justiça”

Veículo: TV Mirante (TV Globo – MA)

Autor: Viviane El-Huaik de Medeiros

3º lugar: “Caso Mariana”

Veículo: RBS TV (TV Globo – Esporte Espetacular)

Autor: Dolmar Frizon

Rádio

1º lugar: “Justiça Gratuita”

Veículo: Rádio Câmara

Autor: Jairo Cesar dos Santos Ribeiro

2º lugar: “Os desafios do Judiciário”

Veículo: Rádio Gaúcha/RBS

Autor: Felipe Dias Geyer Chemale

3º lugar: “Relatório da ONU contra nepotismo no Judiciário brasileiro”

Veículo: Central de Notícias

Autor: Central de Notícias

Jornalismo Regional

Na categoria “Regional”, foram inscritos 61 trabalhos de 37 veículos. O primeiro colocado de cada uma



das cinco regiões do país receberá o prêmio de R\$ 5 mil.

Região Sul

“Fórum local tem 50 mil ações em andamento”

Veículo: Correio de Gravataí (RS)

Autor: Herculano Almeida Barreto Filho

Região Sudeste

“A passos de tartaruga”

Veículo: Extra (RJ)

Autor: Max Leone Bispo

Região Centro-Oeste

“Falta de dados unificados dificulta combate ao crime”

Veículo: O Popular (GO)

Autor: Rosana Melo Araújo

Região Nordeste

“Penas Alternativas”

Veículo: TV Sergipe

Autor: José Ivaldo Vasconcelos de Andrade

Região Norte

“Todos ricos, todos soltos”

Veículo: O Liberal (PA)

Autor: Ronaldo Brasiliense

Associações Filiadas

Foram inscritos 35 trabalhos de 15 associações filiadas à AMB. A entidade escolheu os três melhores informativos institucionais impressos (jornais e revistas), de acordo com os critérios de melhor layout e conteúdo condizente com os interesses da magistratura. Os vencedores receberão R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e



R\$ 2 mil, respectivamente.

1º lugar: Revista Fórum

Entidade: Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj)

Autor: Isabela Palmeira

2º lugar: Novos Rumos

Entidade: Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar)

Autor: Romeu de Bruns Neto

3º lugar: Informativo Amatra IV

Entidade: Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV)

Autor: Elaine Carrasco e Isabel Araújo

Date Created

13/12/2005